

Vídeo Estudantil ou Vídeo Escolar

Josias Pereira
Professor da Universidade Federal de Pelotas/UFPEl

Uma das coisas que percebo ao longo dos anos é essa não unificação da nomenclatura de produção de vídeo nas escolas, na verdade chamamos de produção de vídeo nas escolas o vídeo feito por alunos e professores. Para compreender essa ação vou precisar ir a um ponto da história quando não a existia o vídeo. Para quem não é da área informo que cinema era feito em película, ou seja, um material químico onde era preciso comprar o filme, revelar o mesmo e então editar, porem a edição era feita no copião (cópia do material) pois o original ficava na empresa que revelava pois não poderia ser manipulado de qualquer forma para não prejudicar a qualidade. Assim o custo era o negativo, a revelação, a cópia (copião) e depois a finalização). Quando o vídeo surge na década de 1960 é de forma magnética , ou seja, a imagem fica mais no acetado da película, mas na fita de vídeo em forma magnética¹. Sendo assim em 1936 quando Roquette Pinto cria o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) era todo feito em película onde o folclore e musicas regionais eram gravadas em um estado e apresentado em outros para que o brasileiro se conhecesse. Perceba que a ação é de alguém indo a escola e fazendo o trabalho de gravação.

No Brasil com o golpe de 1964 as Organizações Não Governamentais passam na década de 1970 a ir a comunidades carentes e apresentar como a mídia funcionavam. Assim surge o medo das NG irem a escola e mostrar o que acontecia nos muros da escola. Assim muitas ONG passam a fazer trabalho em praças públicas na saída das escolas. A ideologia era politizar o povo sobre a mídia. O segundo momento percebemos que é a mesma ação pessoas indo a escola e gravando com professores e alunos. Na década de 1990 surge o vídeo digital o que contribuiu para que alguns professores iniciassem a produção de vídeo nas escolas. Claro que mesmo com o VHS e a dificuldade de gravação alguns professores já faziam essa ação, porém com o vídeo digital essa ação se popularizou entre alguns professores. Este é o terceiro momento professores fazendo vídeo, mas a parte técnica ainda era com os professor ou oficinairos de ONGs. Somente em 2000 com a globalização que ajudou a diminuir o

¹ Não estou entrando na parte especifica pois não é o motivo do texto

custo de vários equipamentos, surgimento do you tube 2005 algumas escolas investem em equipamento e leva o pessoal de informática para a escola, pois existia uma máxima que escola que não educa com tecnologia não servia. Assim é contratado várias pessoas de informática para os laboratórios que as escolas ganharam, ou ganhariam. Assim quando surge o vídeo na escola em um primeiro momento são estes técnicos de informática que passam a gravar e editar o material por acharem que é apenas uma questão técnica da área de informática, ledão engano...

Assim depois do lançamento dos smartphones e das redes sócias que tem início o que sempre imaginávamos alunos produzindo vídeos. Assim em 2010 percebemos alunos fazendo vídeo na escola com supervisão ou ajuda de professores. Sendo assim podemos historicamente dividir nestas ações

ANO	criação	Ação
1936	Criação do INCE	Pessoas de fora faze vídeo e doa para escola
1970	VHS	ONG passam a fazer oficina com o intuito da comunidade compreender o poder da mídia
1990	Vídeo Digital	Professores fazem vídeo no sentido de registro nas escolas
2000	Globalização	Contratação de pessoas da área da informática
2010	Smartphone e APPS	Aluno produzindo vídeo dentro do espaço escolar

O crescimento de festivais de vídeo estudantil ou escolar é visto no final de 2016 o Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE) coroa esses grupos que acreditaram nesta possibilidade alunos tento autonomia de criar seus vídeos dentro do espaço escolar.

Então posso responder agora a questão, **vídeo escolar** parece voltado as ações anteriores onde pessoas faziam ou ajudavam os alunos a fazerem vídeo, por isso vídeo escolar parece que o aluno está no meio mas existe outras pessoas do espaço escolar ajudando ou fazendo junto. Adoto e prefiro a terminologia **Vídeo Estudantil** para deixar marcado que esta ação é feita por alunos estudantes daquele espaço.

Claro é a minha visão e não desejo unificar as terminologias, mas sempre bom debater sobre essa questão para ter certeza se estamos falando da mesma coisa.

